

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025 TEIXEIRÓPOLIS-RO



PREFEITURA MUNICIPAL
TEIXEIRÓPOLIS





PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
TEIXEIRÓPOLIS, RONDÔNIA.



CORONEL MARCOS ROCHA
Governador Do Estado De Rondônia

FERNANDO RODRIGUES MÁXIMO
Secretário De Estado De Saúde

ANTONIO ZOTESSO
Prefeito Do Município De Teixeiraópolis

VANESSA TINELI DE OLIVEIRA DA SILVA
Secretária Municipal De Saúde

ANTÔNIO PINTO SOBRINHO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Teixeiraópolis, Rondônia
2022-2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE TEIXEIRÓPOLIS
Avenida Afonso Pena, 2280, centro.



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E INFORMAÇÕES

ELABORAÇÃO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- E-mail institucional: semsau@teixeirópolis.ro.gov.br
- Homepage: <http://teixeirópolis.ro.gov.br/secretarias/semsau>
- Telefone: (69) 3465-1156

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- E-mail institucional: semsauteixeirópolis@hotmail.com
- Telefone: (69) 3465-1168

ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE

- E-mail institucional: semsauteixeirópolis@hotmail.com
- Telefone: (69) 3465-1168

INFORMAÇÕES:

- Marllete Cirilo Teodoro
- Núcleo de Recursos Humanos
- E-mail pessoal: marlete58@hotmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- E-mail institucional: semsau@teixeirópolis.ro.gov.br
- Homepage: <http://teixeirópolis.ro.gov.br/secretarias/semsau>
- Telefone: (69) 3465-1156

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
2.1	Formação Histórica	4
2.2	Aspectos Geográficos	7
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	8
4	ASPECTOS ECONÔMICOS	9
5	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE TEIXEIRÓPOLIS	10
5.1	Atenção Primária A Saúde	10
6	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	11
7	ANÁLISES CLÍNICAS	11
8	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	12
9	SITUAÇÃO DE SAÚDE	12
9.1	Mortalidade	13
10	RECURSOS HUMANOS	13
11	PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2022-2025	14
12	DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	18
12.1	Diretrizes Do Plano Municipal De Saúde 2022-2025	18
13	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	25

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o principal instrumento de gestão e define as intenções e os resultados que serão buscados pela equipe para os próximos quatro anos, demonstrando o compromisso dos gestores municipais com o Sistema Único de Saúde (SUS). Este instrumento tem como premissa o PLANEJASUS, que coordena o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde, considerando as diversidades existentes nas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal, de modo a contribuir para a sua consolidação e, conseqüentemente, para a resolutividade e qualidade da atenção à saúde e do processo de gestão. Tem como princípio básico ampliar a qualidade do atendimento aos usuários do sistema, buscando soluções e alternativas que integram os anseios e reivindicações da população.

Considerando que o município de Teixeiraópolis terá suas ações voltadas para a transformação do modelo de Atenção Básica, busca-se constituir a Unidade Básica de Saúde como a porta de entrada preferencial do sistema, acompanhando permanentemente os cidadãos e organizando o fluxo entre os serviços, visando à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos agravos à saúde.

No intuito de chegar ao conhecimento de todos, sintetizamos as propostas e as atividades neste Plano Municipal de Saúde, Plurianual de 2018 a 2021, que contém as informações gerais do quadro de metas e a agenda da saúde que serão apresentados anualmente.

Reafirmamos que este Plano Municipal de Saúde é um instrumento de consulta e avaliações periódicas do trabalho a ser executado pela Secretaria Municipal de Saúde.

2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 Formação Histórica

O povoamento da região onde formou-se o município Teixeiraópolis teve início no final do século XIX, no Primeiro Ciclo da Borracha. Na época, o único meio de transporte dos habitantes era o fluvial, embarcações transportando seringalistas, seringueiros e mercadorias subiam o rio

Machado ou Ji-Paraná com destino aos diversos seringais ou a colocação de seringueiros isolados na floresta e desciam carregados com látex.

Imagem 1: Primeiros povos de Teixeiraópolis.



Fonte: <https://museuvirtualrondonia.com/teixeirapolis>

Na década de 1960 o presidente Juscelino Kubitschek realizou a abertura da então BR 29, atual BR 364, ligando Rondônia ao Centro Oeste do País. A abertura da rodovia gera o início de um movimento migratório com destino às terras de Rondônia.

Em 1970, o governo federal resolve iniciar a colonização das terras do Território Federal de Rondônia e passou a implantar, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, projetos oficiais de colonização.

Em 19 de junho de 1970, foi criado o primeiro projeto integrado de colonização (PIC Ouro Preto), implantado na região de Ouro Preto do Oeste deu origem às cidades de Ouro Preto do Oeste, Nova União, Teixeiraópolis, Vale do Paraíso, foi importante para o surgimento das cidades de Urupá e Mirante da Serra. Portanto, a região onde formou se o município de Teixeiraópolis foi colonizado pelo PIC Ouro Preto.

NUAR TEIXEIRÓPOLIS

Em 1981, ocorreu uma reunião na esquina da linha 31 com a linha 20 para decidirem a formação de um Núcleo Urbano de Apoio Rural - NUAR. Participaram da reunião o gerente regional da CODARON - Haroldo Franklin de Carvalho Augusto dos Santos, Samuel Alexandre de Souza - funcionário da EMATER, Ailton Casales – prefeito do município de Ouro Preto do Oeste, Belmiro Araújo dos Santos - líder dos colonos na linha 31, e os colonos Manoel Moitinho, Custódio Vitor de Souza, Santos Pereira dos Santos, Luiz Madureira, Ailton Cassales, administrador do distrito de Ouro Preto, entre outros.

Ainda, em 1981, foi construída a escola Pioneira, e no final de 1982, ocorreu o início da construção do Centro Técnico Administrativo - CTA, ele foi inaugurado em março de 1983. No local foram construídas também cinco casas de residências para os funcionários do governo territorial. Sendo uma casa para professor, uma para enfermeiro, casa de trânsito e uma casa para técnicos da EMATER.

PROCESSO PRÓ-EMANCIPAÇÃO

O processo pró-emancipação de Teixeiraópolis foi iniciado na ocasião da elaboração da segunda Constituição do Estado de Rondônia, que foi promulgada em 28 de setembro de 1989. Na ocasião, o deputado estadual Haroldo Franklin de Carvalho Augusto dos Santos incluiu no artigo 42 da Constituição a criação de vários municípios, entre eles o de Teixeiraópolis.

O governador do estado de Rondônia, Jerônimo Garcia de Santana, arguiu no Supremo Tribunal Federal a inconstitucionalidade do artigo 42 da Constituição. Em 29 de outubro de 1991, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia suprime o parágrafo único do artigo 42 das disposições constitucionais transitórias da Constituição do Estadual.

CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO TEIXEIRÓPOLIS

O município Teixeiraópolis foi criado no dia 22 de junho de 1994, pela Lei nº 571, sancionada pelo governador do estado de Rondônia, Oswaldo Piana Filho. A propositura foi

apresentada pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa com o mesmo conteúdo da apresentada pelo deputado Haroldo Santos na ocasião da constituinte de 1989.

A instalação do município Teixeiraópolis ocorreu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse dos primeiros vereadores, do primeiro prefeito eleito e do vice-prefeito.

2.2 Aspectos Geográficos

LOCALIZAÇÃO:

- Mesorregião leste Rondoniense, microrregião de Ji-Paraná, distante 350 km da capital.

POPULAÇÃO:

- 4.233 habitantes (Estimativa IBGE/2020).

ÁREA:

- 10,63 hab./Km² (IBGE/2010).

ALTITUDE:

- 260 metros do nível do mar.



Imagem 2: Mapa de Rondônia



3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A distribuição da população de Teixeiraópolis segundo o sexo ao longo dos últimos anos está mostrada a seguir, onde se observa discreto predomínio de homens.

Tabela 1: População residente por grupos de idade.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	170	183	353
5 a 9 anos	204	193	397
10 a 14 anos	265	249	514
15 a 19 anos	264	239	503
20 a 24 anos	243	191	434
25 a 29 anos	230	175	405
30 a 39 anos	315	378	693
40 a 49 anos	359	305	664
50 a 59 anos	204	185	389
60 a 69 anos	149	154	303
De 70 anos a mais	137	97	234
Total	2.540	2.349	4.889

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/teixeirópolis/pesquisa/23/25888?detalhes=true>

4 ASPECTOS ECONÔMICOS

Setor Primário (principais culturas): O município destaca-se na Agricultura e pecuária existindo também a expansão dos setores da Indústria e do Comércio.

Tabela 2: Produção Agrícola, Município de Teixeiraópolis – RO.

LAVOURA PERMANENTE	QUANT. PRODUZIDA/ 2019
Banana (cachos)	185 Toneladas
Cacau (Amêndoas)	30 Toneladas
Café (grão)	20 Toneladas
Coco da Baía	35 (x 1000) frutos
LAVOURA TEMPORÁRIA	QUANT. PRODUZIDA / 2019
Abacaxi	13 (x 1000) frutos
Tomate	500 Toneladas
Mandioca (Macaxeira, Aipim).	2.322 Toneladas
Melancia	84 Toneladas
Milho Grão	95 Toneladas
CERAIS, LEGUMINOSAS E ALEAGINOSAS	QUANT. PRODUZIDA / 2007
Amendoim em casca	1 Tonelada
Arroz em casca	725 Toneladas
Feijão (grão)	120 Toneladas
Milho (grão)	2072 Toneladas
PECUÁRIA	QUANTITATIVO
Jatuarana	5.826 kg
Pacu e Patinga	2.864 kg
Pintado	4.806 kg
Tambaqui	72.002 kg
Bubalinos	04 Cabeças
Caprinos	270 cabeças
Bovinos	100.129 Cabeças

Leite de vaca	18.724 (x 1000) L
Equinos	1.535 Cabeças
Galináceos (Galinhas, Galos, Frangas, Frangos e Pinto).	15.943 Cabeças
Ovinos	488 Cabeças
Suínos	1.663 Cabeças

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/teixeirópolis/pesquisa/18/16459>

5 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE TEIXEIRÓPOLIS

5.1 Atenção Primária A Saúde

A Rede de Unidade Básica de Saúde de Teixeiraópolis é constituída por Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que funcionam segundo estratégias distintas e se distribuem em duas equipes de (ESF).

Atenção Primária no município está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família, que é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais nas UBS. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes e na manutenção da saúde da comunidade adstrita. Ao mesmo tempo em que serve de porta de entrada para o sistema de saúde, a Atenção Primária deve também resolver as necessidades que englobam demandas sanitárias de várias ordens. Executa desde intervenção curativa individual, até ações em saúde pública: saneamento, desenvolvimento nutricional, vacinação, profilaxia de doenças, ações de atenção a problemas sanitários de caráter social, como violência, transtornos mentais, uso de drogas, etc. A Estratégia de Saúde da Família tem apresentado grande potencial de reorientação da Atenção Primária, potencial que se relaciona com as características que convergem para ruptura de modelos assistenciais tradicionais, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados.

Uma atribuição comum a todos da equipe é a realização de visita domiciliar por diferentes motivos como o de cadastramento da família realizada pelo Agente Comunitário de Saúde, para levantamento e diagnóstico situacional das áreas de abrangências das equipes. São por meio das visitas domiciliares que são realizadas ações de busca ativa, acompanhamento dos casos considerados como risco no território, de pacientes acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, procedimentos como um curativo, controle de PA, etc.

Outra atribuição comum são as ações de promoção e prevenção da saúde que a UBS oferece de acordo com as necessidades locais como Saúde da criança e do Adolescente, saúde da mulher, saúde do homem, controle de tuberculose, eliminação da hanseníase, controle da hipertensão e diabetes mellitus, ações de saúde bucal, programa saúde nas escolas, saúde do idoso, assistência farmacêutica e programa de agentes comunitários de saúde – PACS.

6 ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Teixeirópolis possui uma Unidade Mista de Saúde, que funcionam 24 horas e prestam assistência em situações de urgência, mediante demanda espontânea, ou demanda referenciada pela Unidade Básica de Saúde. Atualmente existem duas ambulâncias que ficam estacionadas no pátio da unidade mista de saúde e atendem as demandas do município.

Abrange serviços ambulatoriais e pré-hospitalares que oferecem atenção especializada e servem como retaguarda à Atenção Primária à Saúde, dando suporte no diagnóstico e tratamento de doenças e condições específicas de certos grupos populacionais. Após realizar o primeiro atendimento, se houver necessidade, o paciente é encaminhado via CRUE (Central de Regulação de Urgência e Emergência), onde o mesmo é regulado para algum município para atendimento especializado de acordo com o estado do paciente.

7 ANÁLISES CLÍNICAS

O Laboratório Municipal de Teixeiraópolis é um serviço especializado na realização de exames laboratoriais para controle e diagnóstico de condições patológicas, o serviço é terceirizado.

Atualmente são realizadas as maiorias dos exames requisitadas pela rede de Saúde de Teixeiraópolis e municípios consorciados, em torno de R\$ 110.658,25 (cento e dez mil seiscentos e cinquenta e oito reais e vinte e cinco centavos). A unidade valoriza o compromisso com os usuários e profissionais envolvidos em todos os processos de trabalho respeitando seus direitos, buscando excelência no atendimento e seriedade na prestação de serviços laboratoriais, garantindo universalidade e oportunidade de acesso a todos.

8 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A assistência farmacêutica tem como objetivo programar todas as atividades de qualidade promoção do acesso e uso racional dos medicamentos pela população, regulação do mercado e otimização de aquisição e distribuição dos medicamentos.

O ciclo da assistência farmacêutica é composto pela seleção, programação, aquisição, armazenamento e conservação, distribuição e dispensação de medicamentos. Esse ciclo está estruturado e hierarquizado e tem como prioridades e metas a revisão permanente da RENAME, a promoção do uso racional de medicamentos e elaboração de procedimentos operacionais sistematizados que subsidiem principalmente os processos de compra.

9 SITUAÇÃO DE SAÚDE

O Perfil Epidemiológico é um diagnóstico das condições de saúde (danos, agravos e riscos) de uma população a partir da qual se deduziria de forma propositiva as prioridades a serem enfrentadas (consonante com a lei 8.080/90 art.7º inc.VII). Esse perfil é parte componente da Análise Situacional preconizada pelo PLANEJASUS como insumo para elaboração do Plano Municipal de Saúde e deve ser complementado por uma avaliação da Gestão em Saúde.

9.1 Mortalidade

Mortalidade para algumas causas selecionadas. Segue a tabela a seguir do ano de 2013 a 2019.

Tabela 3: Causas de mortalidade em Teixeiraópolis.

CAUSAS DE ÓBITOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
AIDS	-	-	-	-	-	-	-
Neoplasia maligna da mama	-	-	-	-	-	-	1
Neoplasia maligna colo do útero	-	-	-	-	-	-	1
Infarto agudo do miocárdio	-	1	1	-	2	3	2
Doenças cerebrovasculares	1	2	1	-	-	3	5
Diabetes mellitus	3	-	-	1	-	3	2
Acidentes de transporte	4	1	3	3	2	1	-
Agressões	-	1	-	2	-	-	1

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional

Tabela 4: Outros indicadores de mortalidade entre 2013 a 2019 segue a tabela a seguir.

OUTROS INDICADORES DE MORTALIDADE	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Total de óbitos	26	28	25	25	19	21	20
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	1,9	4,5	1,7	2,6	1,2	2,9	4,5
Óbitos por causas mal definidas	26	1	1	1	1	1	1
Total de óbitos infantis	3	1	1	0	1	1	0
Mortalidade infantil por 1.000 NV	47,7	15,9	15,9	-	15,9	15,9	15,9

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional, considerando óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC.

10 RECURSOS HUMANOS

Tabela 5: Dimensionamento de Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde

DESCRIÇÃO DO CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE
---------------------------	------------

13

Agente Administrativo	03
Agente Comunitário De Saúde	15
Agente De Limpeza E Conservação	02
Agente De Portaria E Vigilância	01
Agente De Saúde Rural	03
Agente De Serviços Diversos	01
Assessoria Especial	02
Auxiliar Administrativo	02
Auxiliar De Enfermagem	06
Bioquímico	01
Chefe de núcleo	01
Cozinheiro	01
Diretor De Divisão Central de Regulação	01
Diretor De Divisão de Administração	01
Diretor De Divisão De HPP	01
Divisão de Atenção Primária a Saúde	01
Enfermeiro	04
Médicos	04
Motorista De Veículos Leves	03
Motorista De Veículos Pesados	04
Núcleo de Farmácia	01
Pensionista	01
Técnico De Enfermagem	10
Vigia	01
Visitador Sanitário	03
Secretário Municipal	01

Fonte: <https://transparencia.teixeirapolis.ro.gov.br/>

11 PREVISÃO DAS RECEITAS DA SAÚDE 2022-2025

Tabela 6: Receitas Previstas da Saúde – 2022.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS 2022								
SubFunções	Categoria Econômica	Recursos Ord. Fonte Livre	Receita de Imp. e Transf. de Imp. (Receita Própria)	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Fed.	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Est.	Transferências de conv. Dest. à Saúde	Operações e Créd. Vinc. à Saúde	Outros Rec. Dest. à Saúde
Informações Complementares	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Administração Geral	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 138.615,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 4.285,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Atenção Básica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 2.859.274,03	R\$ 690.968,57	R\$ 105.131,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 57.578,99	R\$ 111.807,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140.260,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.974,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.809,44	R\$ 92.773,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.759,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.240,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 127.876,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.254,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 4.475.611,81					

Fonte: Contabilidade Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 7: Receitas Previstas da Saúde – 2023.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS 2023								
SubFunções	Categoria Econômica	Recursos Ord. Fonte Livre	Receita de Imp. e Transf. de Imp. (Receita Própria)	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Fed.	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Est.	Transferências de conv. Dest. à Saúde	Operações e Créd. Vinc. à Saúde	Outros Rec. Dest. à Saúde
Informações Complementares	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Administração Geral	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 168.001,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 5.565,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Atenção Básica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 3.818.459,87	R\$ 876.289,72	R\$ 105.131,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 235.922,61	R\$ 138.364,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140.260,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.974,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.500,00	R\$ 92.773,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 51.759,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.240,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 138.923,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.072,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 5.852.239,69							

Fonte: Contabilidade Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 8: Receitas Previstas da Saúde – 2024.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS 2024								
SubFunções	Categoria Econômica	Recursos Ord. Fonte Livre	Receita de Imp. e Transf. de Imp. (Receita Própria)	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Fed.	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Est.	Transferências de conv. Dest. à Saúde	Operações e Créd. Vinc. à Saúde	Outros Rec. Dest. à Saúde
Informações Complementares	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Administração Geral	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 181.442,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 6.010,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Atenção Básica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 4.123.939,66	R\$ 946.392,90	R\$ 113.542,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 254.796,42	R\$ 149.433,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 151.481,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.252,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.500,00	R\$ 100.194,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.900,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.859,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150.036,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.637,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 6.320.421,87							

Fonte: Contabilidade Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 9: Receitas Previstas da Saúde – 2025.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS 2025								
SubFunções	Categoria Econômica	Recursos Ord. Fonte Livre	Receita de Imp. e Transf. de Imp. (Receita Própria)	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Fed.	Transferência de Fund. ao Fund. de Rec. do SUS, Prov. do Gov. Est.	Transferências de conv. Dest. à Saúde	Operações e Créd. Vinc. à Saúde	Outros Rec. Dest. à Saúde
	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Informações Complementares	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Administração Geral	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 195.957,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 6.491,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Atenção Básica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 4.453.854,83	R\$ 1.022.104,33	R\$ 122.625,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 275.180,13	R\$ 161.388,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 163.599,50	R\$ 108.210,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.793,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.580,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.372,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 23.608,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 162.039,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.248,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL				R\$ 6.826.055,63				

Fonte: Contabilidade Secretaria Municipal de Saúde.



12 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

12.1 Diretrizes Do Plano Municipal De Saúde 2022-2025

Diretriz 1. Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica.

Objetivo 1.1: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100%	100%	100%	100%
80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Manter as ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Proporção de ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	80%	80%	80%	80%
100% da alimentação dos programas da atenção básica.	Garantir a alimentação dos programas da atenção básica.	Proporção da alimentação dos programas da atenção básica.	100%	100%	100%	100%
90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Realizar a cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Proporção de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	90%	90%	90%	90%

Objetivo 1.2: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025

18

Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,45	0,55	0,60	0,65
Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,15	0,20	0,25	0,25
Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Manter a oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Percentual de oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	80%	90%	100%	100%

Diretriz 2. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.

Objetivo 2.1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Alcançar as coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Proporção das coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90%	90%	90%	90%

19

80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Alcançar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80%	80%	80%	80%
80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Encerrar as doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80%	80%	80%	80%
90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90%	90%	90%	90%
80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Proporção de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	80%	80%	80%	80%
80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Alcançar ciclos que atingiram mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Proporção de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80%	80%	80%	80%
Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos de mulheres em idade fértil.	70%	80%	90%	100%
Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos infantis, neonatais e fetais.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos	70%	80%	90%	100%

		óbitos infantis, neonatais e fetais.				
Óbitos maternos investigados.	Investigar e encerrar anualmente os óbitos maternos.	Percentual de investigação encerrar anualmente dos óbitos maternos.	70%	80%	90%	100%
Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).	Percentual da redução dos números de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	70%	80%	90%	100%

Diretriz 3. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 3.1: Programar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	Manter implantado o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.	Proporção do Sistema HORUS mantido.	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4. Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

Objetivo 4.1: Programar e qualificar a assistência laboratorial.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025

Diagnostico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	Percentual de acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	100%	100%	100%	100%
--	---	---	------	------	------	------

Diretriz 5. Garantia da assistência Hospitalar no âmbito do SUS.

Objetivo 5.1: Programar e qualificar a assistência prestada pelo SUS ao usuário.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
Aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	Adquirir novos aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	Número de aquisição de aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	01	00	00	00
Sala de estabilização para urgência e emergência.	Implantar uma sala de estabilização para urgência e emergência.	Número de implantação de sala de estabilização para urgência e emergência.	01	00	00	00
100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	Assegurar o quadro dos profissionais necessários para garantir o funcionamento adequado e eficiente da unidade hospitalar.	Proporção do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar	100%	100%	100%	100%

Diretriz 6. Reforçar a participação da sociedade nas decisões e assegurar que os conselhos de saúde tenham um papel ativo na tomada de decisões, ampliando a comunicação com os usuários, com transparência e envolvimento cidadão.

Objetivo 6.1: Garantir recursos humanos, materiais e estruturais adequados para o funcionamento eficaz do CMS e aumentar a participação de diferentes setores da sociedade no controle social.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	Incentivar e promover a criação de Conselhos Municipais de Saúde, visando fortalecer a participação da comunidade na gestão e no planejamento das ações de saúde.	Número de criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	01	01	01	01
100% de caixas de sugestões implantadas.	Aprimorar o canal de comunicação entre a gestão e os usuários por meio da implementação de caixas de sugestões.	Proporção de caixas de sugestões implantadas.	100%	100%	100%	100%
Realizar Conferências Municipais de Saúde conforme legislação.	Promover Conferências Municipais de Saúde obedecendo as normas sanitárias e incentivar a participação social.	Número de Conferências Municipais de Saúde conforme legislação realizada.	00	01	00	00
Realizar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	Promover a 1ª CNGTES com o tema: "Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer"	Número de Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde realizada.	00	00	01	00

	entre os meses de fevereiro a abril.					
--	---	--	--	--	--	--

Diretriz 7. Enfrentamento à Covid-19 – Situação Emergencial de Saúde Pública.

Objetivo 7.1: Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.

META	AÇÃO	INDICADOR	META			
			2022	2023	2024	2025
Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	Plano de Contingência ao Coronavírus mantido.	Número de Plano de Contingência do Covid -19.	01	01	01	01
Manter um central de contingenciament o para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	Central de Contingenciament o aos casos da Covid-19 mantida.	Número de Central de contingenciamento.	01	01	01	01
Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	Plano de vacinação contra a Covid-19 mantido.	Número de Plano de operacionalização de vacinação.	01	01	01	01
100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).	Proporção de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) realizados.	100%	100%	100%	100%

13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Todos os indicadores pactuados serão apurados e avaliados anualmente e seus resultados comporão o Relatório Anual de Gestão, a ser enviado ao Conselho de Saúde até 30 de março do ano subsequente ao da execução financeira. Estes resultados são disponibilizados pelo Ministério da Saúde no Tabnet no site do DATASUS: www.datasus.gov.br e no SISPACTO, de onde também migrarão para o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório Anual de Gestão – SARGSUS.

O acompanhamento e avaliação do Plano deverão ser realizados por meio de reuniões ampliadas com todas as diretorias, gerentes, coordenadores e controle social.

O instrumento para avaliação será a programação anual de saúde e as respectivas ações pactuadas para o alcance dos objetivos propostos.

O Relatório Anual de Gestão apresentará a consolidação dos dados e análise dos resultados alcançados. A organização de ações de monitoramento e avaliação nos serviços de saúde vem sendo implementada a partir do estabelecimento de indicadores de saúde e de compromissos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde.

O acompanhamento e avaliação de processos de trabalho são desenvolvidos conforme programação e com objetivos específicos de modo a identificar desvios e possibilitar correções/intervenções. A prática da avaliação e monitoramento no Sistema Único de Saúde vem sendo aperfeiçoada dentro da rotina dos serviços de forma sistemática incorporando conhecimento pré-existente, adequando programas às particularidades microrregionais para se tornar efetivos instrumentos de planejamento das ações de saúde e proporcionando melhor utilização de recursos financeiros.



PREFEITURA DE TEIXEIRÓPOLIS - RO

AV. AFONSO PENA, 2.280 - CENTRO - 76.928-000
TEIXEIRÓPOLIS - RO
CNPJ: 84.722.933/0001-82



Assinatura do Documento



Documento Assinado Eletronicamente por **ANEIDE DE SOUSA DE ASSIS - DEPARTAMENTO DE OUVIDORIA, COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA**, CPF: 962.05*. **2-*0 em **06/06/2025 15:55:34**, Cód. Autenticidade da Assinatura: **1522.0K55.3348.X649.0372**, Com fundamento na Lei Nº 14.063, de 23 de Setembro de 2020.



Informações do Documento

ID do Documento: **425.9B7** - Tipo de Documento: **PLANO**.

Elaborado por **ANEIDE DE SOUSA DE ASSIS**, CPF: 962.05*. **2-*0 , em **06/06/2025 - 15:55:34**

Código de Autenticidade deste Documento: 15W6.0W55.2344.X842.3574

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://athus.teixeirapolis.ro.gov.br/verdocumento>

